

Quais são as tendências das classificações?

- **As Ilhas Maurício**, no 25º lugar da classificação do *Doing Business*, é a economia mais bem posicionada da África Subsaariana. As outras economias da região, com um bom desempenho nas classificações sobre facilidade de fazer negócios, são o **Ruanda** (41º), **Quênia** (80º), **Botswana** (81º) e **África do Sul** (82º).
- As economias da região com classificação mais baixa são a **Somália** (190º), **Eritreia** (189º), **Sudão do Sul** (187º) e a **República Centro-Africana** (184º).
- Outras grandes economias na região e suas posições são a **República Democrática do Congo** (182º), **Etiópia** (161º), **Nigéria** (145º), **Tanzânia** (137), **Sudão** (170º) e **Uganda** (122º).
- **Ruanda** está entre os melhores, em termos globais, nas áreas do *Doing Business* de Registo de Propriedade (com classificação 2) e Obtenção de Crédito (6). No Registo de Propriedade, o Ruanda tem um sistema eficiente, em que demora 7 dias para transferir propriedade e custa apenas 0,1% do valor da propriedade, o mesmo que na Nova Zelândia.
- **As Ilhas Maurício** tem a regulamentação menos morosa em duas áreas do *Doing Business*: Obtenção de Alvarás de Construção (com classificação 9) e Pagamento de Impostos (10).
- Há quatro economias na África Subsaariana que estão entre as 10 melhores no domínio de Obtenção de Crédito (com uma posição média de 115). A Zâmbia ocupa o 2º lugar, imediatamente a seguir à Nova Zelândia e o **Ruanda**, **Maláui** e **Nigéria** estão todos em 6º.
- A região tem um desempenho deficiente nas áreas de Obtenção de Electricidade (com uma classificação média de 148), Comércio Internacional (137) e Registo de Propriedade (131). Em média, são precisos 115 dias para se obter uma ligação eléctrica permanente à rede na África Subsaariana, face a uma média global de 92 dias.

Quais são as tendências das reformas?

- Durante o ano passado, foi implementado um número recorde de 83 reformas, destinadas a facilitar a realização de negócios, em 36 de 48 economias na África Subsaariana. Trata-se do maior número de reformas alguma vez registado pelo relatório *Doing Business* em qualquer região e representa 31% de todas as reformas implementadas a nível global no último ano.
- Com o **Maláui**, **Nigéria** e **Zâmbia**, a África Subsaariana é a região mais representada, entre os 10 países do mundo que mais melhorias introduziram, no relatório do *Doing Business 2018*.
- Várias economias da região implementaram três ou mais reformas no último ano, incluindo o **Quênia** (6 reformas), **Mauritânia**, **Nigéria**, **Ruanda** e **Senegal** (5 reformas cada), **Maláui**, **Maurícia** e **Níger** (4 reformas cada) e **Angola**, **Benim**, **Cabo Verde** e **Zâmbia** (3 reformas cada).
- A África Subsaariana foi responsável por 14 das 22 reformas globalmente na Obtenção de Alvarás de Construção. Muitas economias, incluindo **Benim**, **Cabo Verde**, **República Democrática do Congo**, **Gabão**, **Gana**, **Guiné**, **Níger**, **Nigéria** e **República das Seichelles** tornaram mais fácil a obtenção de licenças de construção com a publicação online da regulamentação relativa à construção.

Quais os destaques dos últimos 15 anos?

- Desde o início de *Doing Business*, a região levou a cabo um total de 798 reformas.
- Ruanda implementou o maior número de reformas nos últimos 15 anos, num total de 52, seguido do Quênia (32) e das Ilhas Maurício (31).

- A Abertura de Empresas, com 163 reformas, foi o principal indicador das reformas regionais, seguido de Obtenção de Crédito e Comércio Internacional, com 112 e 108 reformas respectivamente.
 - O número médio de dias necessário para se começar um negócio na região caiu para 22,5 dias, face a 61 dias em 2003.

Dados sobre Classificações da África Subsariana

Economia	Posição (1–190)	Pontuação na Distância até à Fronteira (0–100)		Nº de Reformas	
	DB2018	DB2017	DB2018	DB2017	DB2018
Angola	175	40.11	41.49	2	3
Benim	151	48.62	50.47	2	3
Botswana	81	64.87	64.94	1	2
Burkina Faso	148	51.34	51.54	3	1
Burundi	164	46.86	46.92	1	0
Cabo Verde	127	55.82	56.24	0	3
Camarões	163	45.05	47.23	2	2
República Centro-Africana	184	34.08	34.86	1	0
Chade	180	38.58	38.30	2	0
Comores	158	48.05	48.52	2	1
Congo, República Democrática	182	37.43	37.65	2	1
Congo, República do	179	40.09	39.57	1	1
Costa do Marfim	139	51.67	53.71	4	1
Guiné-Equatorial	173	39.89	41.66	2	1
Eritreia	189	22.45	22.87	0	0
Etiópia	161	45.69	47.77	0	2
Gabão	167	44.86	46.19	1	2
Gâmbia	146	51.93	51.92	1	0
Gana	120	56.90	57.24	1	1
Guiné	153	49.48	49.80	1	0
Guiné-Bissau	176	41.22	41.45	1	1
Quênia	80	62.56	65.15	5	6
Lesoto	104	59.88	60.42	1	0
Libéria	172	40.45	43.55	0	1
Madagáscar	162	44.62	47.67	3	2
Maláui	110	52.61	58.94	3	4
Mali	143	52.62	52.92	3	0
Mauritânia	150	49.32	50.88	4	5
Ilhas Maurício	25	75.45	77.54	1	4
Moçambique	138	53.03	54.00	1	2
Namíbia	106	59.40	59.94	0	1
Níger	144	50.08	52.34	6	4
Nigéria	145	48.18	52.03	2	5
Ruanda	41	70.19	73.40	4	5
São Tomé e Príncipe	169	44.45	44.84	0	1
Senegal	140	49.31	53.06	4	5
Seicheles	95	60.40	61.41	0	2
Serra Leoa	160	48.24	48.18	1	2
Somália	190	20.29	19.98	0	0
África do Sul	82	64.97	64.89	1	0
Sudão do Sul	187	33.19	32.86	0	0

Economia	Posição (1–190)	Pontuação na Distância até à Fronteira (0–100)		Nº de Reformas	
	DB2018	DB2017	DB2018	DB2017	DB2018
Sudão	170	44.29	44.46	0	0
Suazilândia	112	58.57	58.82	0	2
Tanzânia	137	53.93	54.04	1	1
Togo	156	48.24	48.88	4	1
Uganda	122	56.52	56.94	3	1
Zâmbia	82	60.58	64.50	1	3
Zimbabwe	159	47.67	48.47	3	1

Fonte: Base de Dados do *Doing Business*.

Nota: As classificações baseiam-se na pontuação média da distância de cada economia até à fronteira relativamente aos 10 tópicos incluídos na classificação agregada deste ano. A medida mostra quão próxima cada economia está das melhores práticas globais em regulamentação dos negócios. Uma nota mais alta significa um ambiente de negócios mais eficiente e instituições legais mais sólidas.